

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PANDEMIA DO COVID-19 NA PERSPECTIVA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO NORTE

Relatoria: PATRICIA RAQUEL GURGEL LEITE MARINHO

Autores: KÊNIA STEPHANIE MORAIS OLIVEIRA

CRISTIANY ZUIANNE DO ROSÁRIO NOJOZA CARVALHO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O SARS-Cov-2 promove uma infecção aguda com sintomatologia semelhante a uma síndrome gripal. Foi nesse cenário de pandemia da Covid19 que buscou-se refletir sobre a atuação do ACS. Por ser o agente comunitário de saúde, o profissional primordial que liga o indivíduo/família à equipe atuante na Unidade Básica de Saúde (UBS). Sua atuação é fundamental para viabilizar a promoção, prevenção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, pois este trabalhador da saúde possui como atributos do seu trabalho: a competência cultural; a orientação comunitária; a construção de vínculo; relacionando-se cotidianamente com o indivíduo/família/comunidade em seu território adscrito; transitando entre os saberes técnicos e populares de saúde (AZEVEDO et al, 2020; MACIEL et al, 2020). Objetivo: Avaliar a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no enfrentamento da pandemia da Covid-19, a nível da Atenção Primária à Saúde (APS), no município de Apodi, Rio Grande do Norte, Brasil. Metodologia: Tratou-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa. O local da pesquisa aconteceu nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), localizadas no município de Apodi/RN, foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo (AC). Resultados: A pesquisa contou com a participação de n=58 Agentes Comunitário de Saúde (ACS), todos residentes na cidade de Apodi/RN, cidade onde foi realizado o estudo. De acordo com os ACS, algumas medidas podem ser tomadas para a melhoria do cuidado, como a oferta de EPI, a realização de capacitações sobre a temática que segundo eles deixou a desejar, mesmo que o município tenha realizado algumas estratégias no intuito de ampliar o diagnóstico e o cuidado a população, a maioria se sentiu excluído enquanto profissional, tendo em vista que o mesmo é considerado como o principal elo de ligação entre serviço de saúde e comunidade, mas durante a pandemia, o medo, a insegurança e os anseios tomaram conta, prejudicando muitas vezes suas questões emocionais e de seus familiares. Conclusão: Diante desse contexto, o ACS se constitui como um dos profissionais de saúde protagonistas no cuidado e efetivação das políticas públicas de saúde, bem como principal elo, mobilizador e articulador entre população e os demais membros da equipe. Além disso ajuda a vincular o usuário a APS e demais redes ofertadas a depender da necessidade.